



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

RESULTADO FINAL DA SAFRA 2011/12 DE SAFRA CAFEEIRA PAULISTA, 2012/13

Antônio José Torres¹
Bernardo Lorena Neto¹
Celma da Silva Lago Baptistela²
Celso Luis Rodrigues Vegro²
José Alberto Ângelo²
Maria Carlota Meloni Vicente²
Paulo Sérgio Vianna Mattosinho³
Shigueru Kondo³
Vera Lúcia Ferraz dos Santos Francisco²

1- Introdução

Este relatório apresenta os resultados do levantamento amostral de previsão da safra de café arábica no Estado de São Paulo e principais cinturões produtores. São apresentados os resultados para a produção final da safra 2011/12 e primeira estimativa para a safra 2012/13. Foram também levantados aspectos como as áreas (total - produção e formação); quantidade colhida; parque produtivo (plantas em produção e em formação) e perfil da mão de obra ocupada. A pesquisa é resultado de trabalho conduzido pela parceria entre Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) – Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) e Instituto de Economia Agrícola (IEA), pertencentes à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

A metodologia baseou-se em desenho de amostra probabilística estratificada dos informantes listados no Levantamento Censitário de Unidades de Produção Agropecuária 2007/08 (Projeto LUPA), que declararam explorar lavoura de café. A estratificação seguiu dois critérios:

- a) geográfico segundo principais cinturões de cultivo da lavoura (oito no total - sete com café e o resto do estado); e
- b) dimensional segundo tamanho do parque cafeeiro medido em hectares.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

A subdivisão dos cinturões cafeicultores adotada, procurou atingir maior homogeneidade entre os estratos geográficos, visando obter estatísticas de domínio (Escritórios de Desenvolvimento Rural- EDR) com interesse para as ações de assistência técnica e extensão rural da CATI/SP (ANEXO 1).

Os dados vinculam-se ao ano cafeeiro da safra investigada, ocorrendo suas coletas entre novembro e dezembro de 2011, mediante aplicação de questionário estruturado no estabelecimento amostrado em que se situa a produção cafeeira.

2 – Apresentações dos Resultados

A análise dos dados possibilita a produção de informações de duas naturezas: a) estatísticas e b) econômicas.

A opção metodológica em estratificar regionalmente, permitiu apuração mais detalhada dos dados para cada cinturão cafeeiro. O detalhe das regiões, quando corretamente agregados, propicia a produção de estimativas para o Estado, objetivo fim do esforço conduzido.

2.1 – Análise Estatística

A recusa em colaborar com o levantamento por parte de cafeicultores correspondeu a 396 unidades de produção agropecuárias, abrangendo área cultivada de café de 2,6% do total com a cultura no Estado. Assim, utilizou-se a técnica de substituição pela média dos respondentes e readequou as respectivas frações amostrais.

Quanto aos erros amostrais para estimativas do Estado boa parte dos coeficientes de variação (CV) mostram precisão aceitável, embora superior à esperada quando do processo de delineamento amostral. As principais variáveis referentes ao levantamento apareceram com CV inferior a 10%, mais especificamente, área com a cultura, número de pés, produção prevista com erros amostrais ao redor de 5%.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

2.2 – Análise Econômica: resultado geral

Entre novembro e dezembro de 2011, no Estado de São Paulo, ocorreram os trabalhos de levantamento da primeira estimativa de safra de café 2012/13 e confirmação do resultado da colheita de 2011/12. Foram visitadas 619 unidades de produção agrícola (cafeeiras) nas regiões delineadas pela amostragem. A produção paulista de café arábica na safra 2011/12 foi estimada em 3.111.451 sacas de café beneficiado (Tabela 1), montante aquém das 3.315.827 e 3.475.073 estimadas em agosto e abril de 2011, respectivamente. Frente à estimativa de agosto o resultado de dezembro indica queda na quantidade efetivamente colhida 6,57%.

Tabela 1 – Estimativas da Safra Cafeeira 2011/12, Estado de São Paulo, Levantamento Final, Dezembro de 2011

Descrição da Variável	Unidade	Estimativa Valor	Intervalo de confiança		Coeficiente de variação
			Inferior	Superior	
Área Total de Café	Hectare	182.776	176.561	188.990	3,4
Numero de pés Total	Número	517.050.084	497.402.181	536.697.987	3,8
Produção obtida (final)	sacas	3.111.451	2.940.321	3.282.581	5,5
Área em formação s/produção	Hectare	13.238	11.808	14.667	10,8
Numero de pés em formação s/produção	Número	45.269.729	40.335.329	50.204.130	10,9
Área em produção	Hectare	169.538	163.435	175.641	3,6
Numero de pés em produção	Número	471.780.355	453.380.921	490.179.789	3,9
Intenção de Plantio					
Intenção total área	Hectare	4.363	3.552	5.175	18,6
Intenção total plantio de pés	Número	16.671.994	13.354.267	19.989.720	19,9
substituição área	Hectare	2.896	2.485	3.307	14,2
substituição de pés	Número	9.914.715	8.625.802	11.203.628	13,0
Estoques					
Estoque na Propriedade	sacas	414.163	368.191	460.135	11,1
Estoque na Cooperativa	sacas	276.480	232.520	320.440	15,9
Estoque em Outros armazéns	sacas	233.575	191.065	276.086	18,2
Percentual de área a ser colhida em:					
Abril/11	%	0,4	0,3	0,5	27,9
Maior/11	%	8,8	8,1	9,6	8,3
Junho/11	%	27,2	25,7	28,7	5,6
Julho/11	%	35,6	33,6	37,5	5,5
Agosto/11	%	21,5	19,9	23,0	7,2
Setembro/11	%	6,2	5,0	7,4	19,5
Outubro/11	%	0,4	0,3	0,5	30,1
Novembro/11	%	-	-	-	-

Fonte: CONAB/CATI/IEA.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Essa redução apurada decorre do baixo rendimento de benefício verificado pelos cafeicultores ao longo do processo de comercialização. Favas mal formadas, frutos com apenas uma loja e peneira baixa conduziram, conjuntamente, para essa diminuição. Tal hipótese já havia sido comentada no relatório sobre os resultados da estimativa de agosto e por esse novo levantamento confirmada.

A área total de lavouras de café no território paulista foi estimada em 182.776 hectares, dos quais se subtraindo os 13.238 hectares de áreas em formação, alcança-se a área em produção que atingiu os 169.538 hectares cultivados.

Considerando apenas a área em produção, a produtividade estimada das lavouras paulistas alcançou a média de 18,35sc/ha. Na safra anterior, 2010/11, a estimativa de produtividade média das lavouras foi de 27,89sc/ha. A redução é bastante elevada, alargando a amplitude do ciclo cafeeiro, fato que contraria a trajetória recente de encolhimento da amplitude do ciclo em razão da intensificação tecnológica ocorrida nessa lavoura.

A área em formação de 13.238ha e população de plantas de 45,27 milhões de pés, sugere que o estande médio contém 3.420pl/ha. Sob tal densidade de cultivo pode-se inferir que as novas lavouras são conduzidas visando: a) mecanização da colheita; b) alta produtividade com qualidade. Conjuntamente, tais fatores conferem maior eficiência produtiva e competitividade ímpar ao empreendimento agrícola.

O parque cafeeiro paulista é composto por 517,05 milhões de plantas, sendo renovado ao ritmo superior a 10%a.a. (13.238 em formação mais 7.259 de intenção de plantio mais substituição de lavouras). Portanto, a trajetória de revigoramento do parque produtivo mantém-se e, tal fato, contribui para que a lavoura situe-se entre uma das sócio-economicamente mais relevantes na agropecuária do Estado.

Em dezembro de 2011, o estoque de café depositado nas propriedades, cooperativas e armazéns foi estimado em 924 mil sc com desaparecimento de



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

mais de 530 mil sc frente ao contabilizado em agosto, demonstrando que o fluxo de comercialização, por parte dos cafeicultores, segue normalmente. Esse montante estocado é insuficiente para fazer frente às necessidades do maior mercado consumidor da bebida, demandando maiores importações de outros estados para manter dentro da normalidade o suprimento do mercado paulista.

2.2.1 - Ocupação de Mão-De-Obra

O total de pessoas ocupadas (exceto volantes) na cafeicultura paulista em novembro de 2011 foi de 48.692 pessoas, sendo 56,0% residentes nas UPAs, de acordo com pesquisa CONAB/CATI/IEA. A categoria de trabalho proprietário e familiares (residentes e não residentes nas UPAs) foi a mais numerosa com 23.949 pessoas, ou seja, 49,2% do total ocupado. Assalariados totalizaram 19.834 pessoas (residentes e não residentes nas UPAs) correspondendo a 40,7%. As categorias parceiros e arrendatários e seus familiares (residentes e não residentes nas UPAs) ocuparam 3.974 e 935 pessoas, respectivamente (Tabela X).

As regiões de São João da Boa Vista e de Franca apresentaram maior participação no total ocupado no Estado de São Paulo com 11.790 e 10.693 pessoas (24,2% e 22,0% respectivamente). Na seqüência, a região de Avaré e Ourinhos empregou 5.121 pessoas (10,5% do total), seguida de perto Bragança Paulista, com 4.864 (10,0%). As outras, em ordem decrescente de ocupação, foram Dracena e Tupã com 3.539 (7,3%), Marília com 3.310 (6,8%) e Araraquara, Botucatu, Campinas, Jaú, Limeira, Mogi-Mirim e Ribeirão Preto com 3.155 pessoas (6,5%). As demais regiões cafeicultoras do Estado somaram 6.221 pessoas (12,8%).

O trabalho volante foi estimado em dias/homem, ou seja, dias de serviços realizados pela categoria e totalizou em novembro, para o Estado, 483.558 dias/homem, utilizados, principalmente, nas operações de tratos culturais. A região de São João da Boa Vista ocupou 100.055 dias/homem (20,7%). A segunda



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

região foi a de Franca que ocupou 94.250 dias/homem (19,5%) e a terceira foi a de Dracena e Tupã com 83.899 dias/homem (17,4%).

2.3 – Análise Econômica: regiões produtoras

2.3.1 – Alta Mogiana de Franca

Na safra 2011/12, estimou-se em agosto colheita de 909.863 sacas de café beneficiado, porém a produção efetivamente obtida foi de apenas 882.610sc, representando queda de 3% frente a estimativa anterior (Tabela 2).

A área total sob lavouras de café nesse cinturão somou 56.361ha, com produtividade média estimada de 17,13sc/ha o que é bastante baixo tendo em conta o padrão empresarial com o qual são gerenciadas as lavouras.

Mais de um terço das áreas em formação no Estado situam-se no cinturão francano. A densidade de cultivo média estimada das áreas em formação foi de 4.000 pl/ha, ou seja, 500 pl/ha acima da média do Estado das áreas congêneres e 1.100 pl/ha além da média das área em produção paulistas. Configuram-se assim, plantios adensados com tecnologia de ponta visando produtividade e qualidade, ou seja, o binômio da competitividade em café.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Tabela 2 – Estimativa da Safra Cafeeira 2011/12, Alta Mogiana de Franca, São Paulo, Levantamento Final, Dezembro de 2011

Descrição da Variável	Unidade	Estimativa Valor	Intervalo de confiança		Coeficiente de variação
			Inferior	Superior	
Área Total de Café	Hectare	56.361	53.374	59.348	5,3
Numero de pés Total	Número	203.191.429	192.422.283	213.960.574	5,3
Produção obtida	sacas	882.610	817.297	947.923	7,4
Área em formação s/produção	Hectare	4.849	3.840	5.858	20,8
Numero de pés em formação s/produção	Número	18.956.515	15.089.386	22.823.644	20,4
Área em produção	Hectare	51.512	48.782	54.242	5,3
Numero de pés em produção	Número	184.234.914	174.470.463	193.999.364	5,3
Intenção de Plantio					
Intenção total área	Hectare	2.039	1.346	2.732	34,0
Intenção total plantio de pés	Número	8.742.390	5.682.554	11.802.227	35,0
substituição área	Hectare	547	420	674	23,2
substituição de pés	Número	2.330.108	1.738.260	2.921.955	25,4
Estoques					
Estoque na Propriedade	sacas	71.991	56.441	87.541	21,6
Estoque na Cooperativa	sacas	64.743	46.097	83.389	28,8
Estoque em Outros armazéns	sacas	52.263	34.598	69.928	33,8
Percentual de área a ser colhida em:					
Abril/11	%	0,2	0,1	0,3	63,0
Mai/11	%	6,6	5,3	7,9	20,0
Junho/11	%	26,7	24,5	28,9	8,2
Julho/11	%	43,2	38,9	47,4	9,9
Agosto/11	%	21,2	19,2	23,1	9,3
Setembro/11	%	2,1	1,6	2,6	22,5
Outubro/11	%	0,1	0,1	0,1	-
Novembro/11	%	100,0	100	100	-

Fonte: CONAB/CATI/IEA.

2.3.2 – Montanhas da Mantiqueira de São João da Boa Vista

A produção esperada para a safra 2011/12 na região da mantiqueira de São João da Boa Vista foi estimada, em dezembro de 2011, em 933.422 sacas de café beneficiado. Tal e definitivo montante ficou aquém das 1.029.096 sacas beneficiadas estimadas na previsão de agosto, ou seja, substancial queda de 10,25%. Mesmo contabilizando tão elevada redução na quantidade colhida, esse cinturão posicionou-se à frente do francano como o mais importante na composição da oferta paulista na safra 2011/12. A condição de cafeicultura de montanha permitiu uma melhor produtividade (22,36sc/ha), conferindo menor amplitude do ciclo bienal característico dessa lavoura e assunção do cinturão como principal pólo produtivo (Tabela 3).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

As lavouras de café recobrem área de 44.018 hectares, sendo que aquelas em fase de produção somam 41.740ha enquanto outros 2.278ha situam-se em formação.

Tabela 3 – Estimativa da Safra Cafeeira 2011/12, Montanhas da Mantiqueira de São João da Boa Vista, São Paulo, Levantamento Final, Dezembro de 2011

Descrição da Variável	Unidade	Estimativa Valor	Intervalo de confiança		Coeficiente de variação
			Inferior	Superior	
Área Total de Café	Hectare	44.018	41.553	46.483	5,6
Numero de pés Total	Número	117.165.913	109.198.631	125.133.195	6,8
Produção obtida	sacas	933.422	794.342	1.072.502	14,9
Área em formação s/produção	Hectare	2.278	1.895	2.660	16,8
Numero de pés em formação s/produção	Número	9.209.871	7.459.996	10.959.747	19,0
Área em produção	Hectare	41.740	39.319	44.161	5,8
Numero de pés em produção	Número	107.956.042	100.615.031	115.297.053	6,8
Intenção de Plantio					
Intenção total área	Hectare	721	506	936	29,8
Intenção total plantio de pés	Número	2.550.682	1.757.420	3.343.944	31,1
substituição área	Hectare	265	163	366	38,4
substituição de pés	Número	680.489	447.762	913.216	34,2
Estoques					
Estoque na Propriedade	sacas	72.767	48.900	96.635	32,8
Estoque na Cooperativa	sacas	80.892	60.669	101.116	25,0
Estoque em Outros armazéns	sacas	118.205	82.743	153.666	30,0
Percentual de área a ser colhida em:					
Abril/11	%	0,3	0	0	45,9
Maior/11	%	9,8	8	11	16,4
Junho/11	%	27,8	24	32	14,4
Julho/11	%	31,0	27	35	12,8
Agosto/11	%	21,1	17	25	19,2
Setembro/11	%	9,4	6	13	39,9
Outubro/11	%	0,6	0	1	53,5
Novembro/11	%		-	-	-

Fonte: CONAB/CATI/IEA.

2.3.3 – Montanhas da Mantiqueira de Bragança Paulista

Com área estimada em 9.104ha de cafezais, dos quais 8.080ha em produção, esse cinturão ofertou 93.388 sacas de café beneficiado. A contribuição dessa região para o suprimento estadual e para a geração de riqueza de seus cafeicultores poderia ser grandemente ampliada caso se obtivesse um incremento na produtividade das lavouras. Com as atuais 11,56sc/ha de produtividade média, a região revela-se como uma das mais ineficientes na produção de café e caso não ocorra um choque agrônomo/tecnológico nesse cinturão, a tendência é a do seu desaparecimento da paisagem regional (Tabela 4).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Tabela 4 – Estimativa da Safra Cafeeira 2011/12, Montanhas da Mantiqueira de Bragança Paulista, Estado de São Paulo, Levantamento Final, Dezembro de 2011

Descrição da Variável	Unidade	Estimativa Valor	Intervalo de confiança		Coeficiente de variação
			Inferior	Superior	
Área Total de Café	Hectare	9.104	7.520	10.688	17,4
Numero de pés Total	Número	17.621.635	15.753.741	19.489.528	10,6
Produção obtida	sacas	93.388	80.127	106.649	14,2
Área em formação s/produção	Hectare	1.024	733	1.315	28,4
Numero de pés em formação s/produção	Número	2.681.904	1.930.971	3.432.837	28,0
Área em produção	Hectare	8.080	6.496	9.663	19,6
Numero de pés em produção	Número	14.939.730	13.281.420	16.598.040	11,1
Intenção de Plantio					
Intenção total área	Hectare	82	40	124	51,6
Intenção total plantio de pés	Número	308.443	150.829	466.057	51,1
substituição área	Hectare	108	68	148	37,3
substituição de pés	Número	308.921	175.158	442.684	43,3
Estoques					
Estoque na Propriedade	sacas	41.663	32.122	51.204	22,9
Estoque na Cooperativa	sacas	-	-	-	-
Estoque em Outros armazéns	sacas	5.520	635	10.405	88,5
Percentual de área a ser colhida em:					
Abril/11	%	1,0	0	2	82,0
Maio/11	%	6,5	5	8	26,5
Junho/11	%	22,7	19	27	18,0
Julho/11	%	34,5	29	40	14,6
Agosto/11	%	26,9	22	32	19,8
Setembro/11	%	7,7	5	11	36,9
Outubro/11	%	0,6	0	1	54,0
Novembro/11	%	-	-	-	-

Fonte: CONAB/CATI/IEA.

2.3.4 - Sudoeste Paulista de Ourinhos e Avaré

A mancha cafeeira existente no cinturão de Ourinhos e Avaré recobre área de 21.121ha sob o cultivo de cafezais, dos quais 19.123ha em produção e 1.999ha em formação. A estimativa final da safra 2011/12 para esse cinturão, contabilizou 366.551 sacas de café beneficiado colhidas com incremento de 6,63% frente a estimativa de agosto. (Tabela 5).

Diferentemente das demais regiões, nesse cinturão existe ainda bastante café estocado nas propriedades (103.652sc). A falta de estruturas comerciais de apoio ao cafeicultor (cooperativas), torna o fluxo de comercialização mais lento e responde por essas existências.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Tabela 5 – Estimativas da Safra Cafeeira 2011/12, Sudoeste Paulista de Ourinhos-Avaré, Estado de São Paulo, Levantamento Final, Dezembro de 2011

Descrição da Variável	Unidade	Estimativa Valor	Intervalo de confiança		Coeficiente de variação
			Inferior	Superior	
Área Total de Café	Hectare	21.121	18.481	23.761	12,5
Numero de pés Total	Número	48.428.623	44.312.190	52.545.055	8,5
Produção obtida	sacas	366.551	326.230	406.871	11,0
Área em formação s/produção	Hectare	1.999	1.443	2.554	27,8
Numero de pés em formação s/produção	Número	6.486.704	4.514.746	8.458.662	30,4
Área em produção	Hectare	19.123	16.560	21.685	13,4
Numero de pés em produção	Número	41.941.919	38.880.159	45.003.679	7,3
Intenção de Plantio					
Intenção total área	Hectare	519	328	709	36,8
Intenção total plantio de pés	Número	1.929.293	1.282.980	2.575.605	33,5
substituição área	Hectare	684	492	876	28,1
substituição de pés	Número	2.089.175	1.481.225	2.697.124	29,1
Estoques					
Estoque na Propriedade	sacas	103.652,0	86.135	121.169	16,9
Estoque na Cooperativa	sacas	12.470,6	2.195	22.746	82,4
Estoque em Outros armazéns	sacas	12.255,3	5.760	18.751	53,0
Percentual de área a ser colhida em:					
Abril/11	%	-	-	-	-
Maior/11	%	3,6	3	4	21,5
Junho/11	%	25,1	22	28	10,8
Julho/11	%	37,2	33	42	11,8
Agosto/11	%	26,6	22	31	15,6
Setembro/11	%	6,5	5	8	29,8
Outubro/11	%	1,0	1	1	49,1
Novembro/11	%	-	-	-	-

Fonte: CONAB/CATI/IEA.

2.3.5 – Espigão de Garça/Marília

A estimativa de colheita no espigão cafeeiro de Garça/Marília alcançou as 395.836 contabilizando 18,6% de diminuição frente à previsão de agosto. A queda no rendimento de beneficiamento foi o fator principal para essa sensível redução (baixou de 23,1sc/ha pra 18,2sc/ha) (Tabela 6). A adoção de sistemas produtivos sob adensamento e irrigação tendem a melhorar, frente as demais regiões, a performance desse cinturão.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Tabela 6 – Estimativas da Safra Cafeeira 2011/12, Espigão de Garça/Marília, Estado de São Paulo, Levantamento Final, Dezembro de 2011

Descrição da Variável	Unidade	Estimativa Valor	Intervalo de confiança		Coeficiente de variação
			Inferior	Superior	
Área Total de Café	Hectare	23.141	20.202	26.079	12,7
Numero de pés Total	Número	52.510.102	44.423.547	60.596.658	15,4
Produção obtida	sacas	395.836	348.336	443.336	12,0
Área em formação s/produção	Hectare	1.369	1.072	1.666	21,7
Numero de pés em formação s/produção	Número	4.280.179	3.484.066	5.076.293	18,6
Área em produção	Hectare	21.772	18.876	24.667	13,3
Numero de pés em produção	Número	48.229.923	40.223.756	56.236.090	16,6
Intenção de Plantio					
Intenção total área	Hectare	674	401	947	40,5
Intenção total plantio de pés	Número	1.802.186	1.317.398	2.286.974	26,9
substituição área	Hectare	892	588	1.195	34,0
substituição de pés	Número	2.880.498	2.085.480	3.675.515	27,6
Estoques					
Estoque na Propriedade	sacas	31.967	15.312	48.622	52,1
Estoque na Cooperativa	sacas	5.779	1.647	9.911	71,5
Estoque em Outros armazéns	sacas	36.507	26.249	46.766	28,1
Percentual de área a ser colhida em:					
Abril/11	%	0,5	0	1	66,5
Maior/11	%	11,4	10	13	13,7
Junho/11	%	25,6	23	28	9,1
Julho/11	%	30,9	27	35	12,9
Agosto/11	%	22,9	19	27	16,6
Setembro/11	%	8,6	6	11	28,5
Outubro/11	%	-	-	-	-
Novembro/11	%	-	-	-	-

Fonte: CONAB/CATI/IEA.

2.3.6 – Alta Paulista de Dracena

Na Alta Paulista de Dracena os cafezais recobrem área de 9.586ha, dos quais 8.885ha em produção. Na safra 2010/11 foram colhidos nesse cinturão 110.395 sacas de café beneficiado, montante ligeiramente acima daquele estimado em agosto (Tabela 7). Sua grande limitação é a baixa produtividade dos cafezais com média estimada de apenas 12,42sc/ha. A pressão das usinas e destilarias pelo arrendamento das áreas mecanizáveis, objetivando o plantio da cana de açúcar, consiste no maior dilema a ser enfrentado pela cafeicultura regional. Somente adotando padrões tecnológicos de elevada produtividade com qualidade, será possível manter a viabilidade econômica dessa atividade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Tabela 7 – Estimativas da Safra Cafeeira 2011/12, Alta Paulista de Dracena, Estado de São Paulo, Levantamento Final, Dezembro de 2011

Descrição da Variável	Unidade	Estimativa Valor	Intervalo de confiança		Coeficiente de variação
			Inferior	Superior	
Área Total de Café	Hectare	9.586	7.918	11.254	17,4
Numero de pés Total	Número	19.001.152	15.333.930	22.668.375	19,3
Produção obtida	sacas	110.395	87.322	133.468	20,9
Área em formação s/produção	Hectare	701	184	1.219	73,8
Numero de pés em formação s/produção	Número	1.154.248	325.498	1.982.997	71,8
Área em produção	Hectare	8.885	7.392	10.378	16,8
Numero de pés em produção	Número	17.846.905	14.455.993	21.237.817	19,0
Intenção de Plantio					
Intenção total área	Hectare	65	2	128	97,2
Intenção total plantio de pés	Número	72.000	2.016	141.984	97,2
substituição área	Hectare	106	36	175	65,8
substituição de pés	Número	495.000	165.825	824.175	66,5
Estoques					
Estoque na Propriedade	sacas	9.406	2.549	16.263	72,9
Estoque na Cooperativa	sacas	57.259	32.924	81.593	42,5
Estoque em Outros armazéns	sacas	-	-	-	-
Percentual de área a ser colhida em:					
Abril/11	%	3,2	1	5	66,3
Maior/11	%	27,9	22	34	20,5
Junho/11	%	37,4	30	45	20,9
Julho/11	%	21,2	15	27	29,5
Agosto/11	%	10,3	4	16	57,9
Setembro/11	%	-	-	-	-
Outubro/11	%	-	-	-	-
Novembro/11	%	-	-	-	-

Fonte: CONAB/CATI/IEA.

2.3.7 – Central Paulista

Na região denominada Central Paulista a mancha cafeeira recobre área de 9.760ha com lavouras, dos quais 9.368ha em produção. A colheita estimada para essa região poderá alcançar os 184.225 sacas de café beneficiado, com produtividade média de 19,6sc/ha (Tabela 8).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Tabela 8 – Estimativas da Safra Cafeeira 2011/12, Central Paulista, Estado de São Paulo, Levantamento Final, Dezembro de 2011

Descrição da Variável	Unidade	Estimativa Valor	Intervalo de confiança		Coeficiente de variação
			Inferior	Superior	
Área Total de Café	Hectare	9.760	8.550	10.970	12,4
Numero de pés Total	Número	25.896.521	21.597.699	30.195.343	16,6
Produção obtida	sacas	184.225	158.433	210.016	14,0
Área em formação s/produção	Hectare	374	242	505	35,2
Numero de pés em formação s/produção	Número	1.132.258	762.010	1.502.507	32,7
Área em produção	Hectare	9.386	8.232	10.541	12,3
Numero de pés em produção	Número	24.764.263	20.554.338	28.974.187	17,0
Intenção de Plantio					
Intenção total área	Hectare	211	101	321	52,0
Intenção total plantio de pés substituição área	Número	1.067.000	478.016	1.655.984	55,2
substituição área	Hectare	215	151	278	29,6
substituição de pés	Número	890.525	567.264	1.213.786	36,3
Estoques					
Estoque na Propriedade	sacas	45.180	23.991	66.369	46,9
Estoque na Cooperativa	sacas	33.953	17.418	50.488	48,7
Estoque em Outros armazéns	sacas	892	892	892	-
Percentual de área a ser colhida em:					
Abril/11	%	0,2	0	0	-
Maior/11	%	8,8	5	13	44,9
Junho/11	%	25,1	19	31	22,9
Julho/11	%	35,9	29	42	18,1
Agosto/11	%	19,2	16	23	17,7
Setembro/11	%	10,3	8	13	22,2
Outubro/11	%	0,5	0	1	95,9
Novembro/11	%	-	-	-	-

Fonte: CONAB/CATI/IEA.

A erradicação da cafeicultura nessa região remonta o início do Proálcool. Uma provável explicação para elevada produtividade média estimada, aparentemente, provêm da preservação deliberada daqueles talhões em condições de ainda auferir retorno financeiro. Todavia, enquanto tendência geral a lavoura desaparece da paisagem, porém seus remanecentes são justamente aqueles de maior produtividade.

2.3.8 – Demais Regiões

As demais regiões paulistas reúnem área em café de 9.685ha com cafezais, dos quais 9.041ha em produção. A colheita final para essas outras áreas poderá alcançar os 145.025 sacas de café beneficiado, com produtividade média de 16sc/ha (Tabela 9).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Tabela 9 – Estimativas da Safra Cafeeira 2011/12, Demais Regiões, Estado de São Paulo, Levantamento Final, Dezembro de 2011

Descrição da Variável	Unidade	Estimativa Valor	Intervalo de confiança		Coeficiente de variação
			Inferior	Superior	
Área Total de Café	Hectare	9.685	8.251	11.118	14,8
Numero de pés Total	Número	33.234.710	23.762.818	42.706.602	28,5
Produção obtida	sacas	145.025	119.355	170.694	17,7
Área em formação s/produção	Hectare	644	306	981	52,4
Numero de pés em formação s/produção	Número	1.368.050	663.504	2.072.596	51,5
Área em produção	Hectare	9.041	7.631	10.452	15,6
Numero de pés em produção	Número	31.866.660	22.274.795	41.458.525	30,1
Intenção de Plantio					
Intenção total área	Hectare	53	21	85	60,8
Intenção total plantio de pés	Número	200.000	78.000	322.000	61,0
substituição área	Hectare	80	27	133	65,7
substituição de pés	Número	240.000	82.320	397.680	65,7
Estoques					
Estoque na Propriedade	sacas	37.536	26.313	48.759	29,9
Estoque na Cooperativa	sacas	21.383	7.313	35.454	65,8
Estoque em Outros armazéns	sacas	7.933	301	15.565	96,2
Percentual de área a ser colhida em:					
Abril/11	%	0,8	0	2	99,8
Maio/11	%	9,4	6	12	31,8
Junho/11	%	33,9	27	41	20,0
Julho/11	%	37,5	29	46	23,5
Agosto/11	%	16,7	13	20	21,4
Setembro/11	%	1,7	1	3	50,6
Outubro/11	%	-	-	-	-
Novembro/11	%	-	-	-	-

Fonte: CONAB/CATI/IEA.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

¹ Assistente Técnico da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI). Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

² Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (IEA), Agência Paulista de Tecnologia para os Agronegócios. Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

³ Assistente de Planejamento da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI).

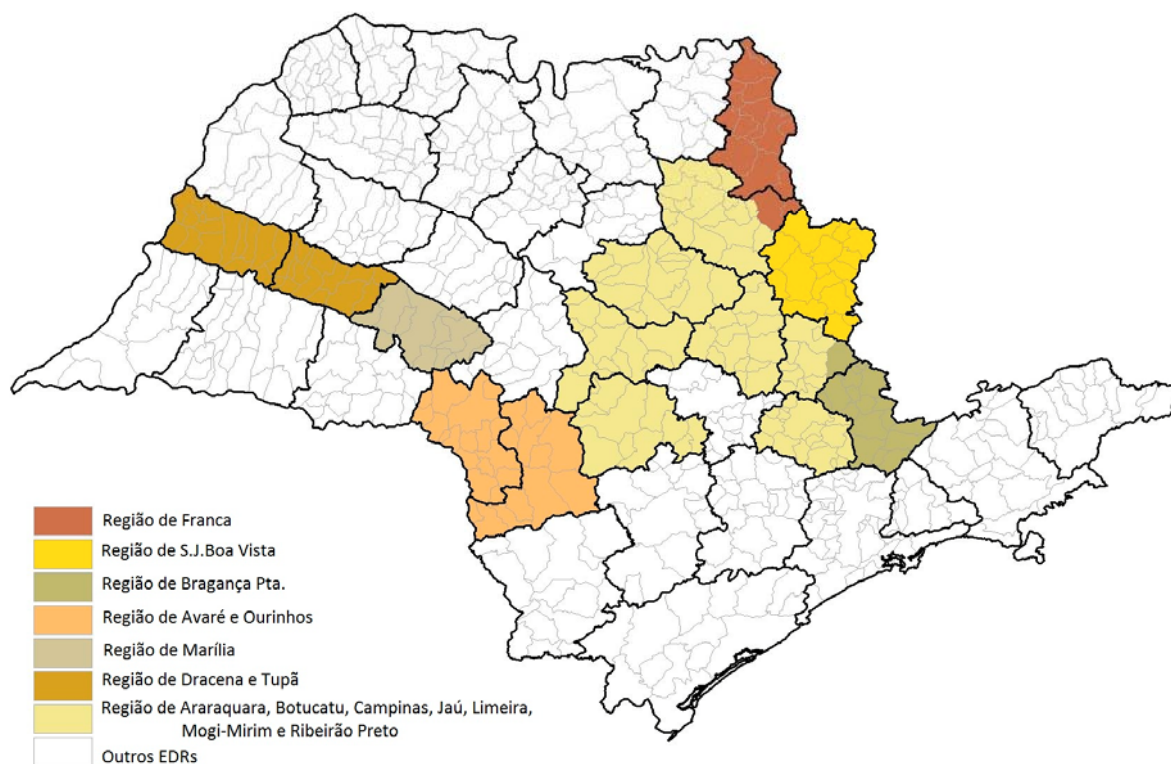
SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Coordenadoria de Assistência Técnica Integral. Instituto de Economia Agrícola. **Levantamento censitário de unidades de produção agrícola do Estado de São Paulo - LUPA 2007/2008**. São Paulo: SAA/CATI/IEA, 2008.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

ANEXO 1

Figura 1 – Localização Geográfica dos Cinturões Cafeeiros, Estado de São Paulo, 2011



Fonte: Elaborado pelos autores.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Anexo 2 – Estimativa do número da população residente e não residente por categoria de ocupação nas regiões cafeeiras do Estado de São Paulo, Dezembro de 2011

Região	Proprietário e familiares				Arrendatário e familiares				Parceiro e familiares				Assariado				Total Regional		Volantes	
	Residente	%	Não Residente	%	Residente	%	Não Residente	%	Residente	%	Não Residente	%	Residente	%	Não Residente	%	Nº.de Trabalhadores	%	Dias / homem	%
Franca	1.434	9,9	2.461	25,9	1	0,4	565	80,9	7	0,4	67	3,1	2.607	22,2	3.552	43,9	10.693	22	94.250	19,5
S.J.Boa Vista	2.170	15	1.975	20,8	70	29,4	12	1,7	897	48,4	394	18,6	4.118	35,1	2.153	26,6	11.790	24,2	100.055	20,7
Bragança Paulista	2.706	18,7	691	7,3	5	1,9	5	0,7	361	19,5	59	2,8	760	6,5	278	3,4	4.864	10	68.601	14,2
Avaré e Ourinhos	2.105	14,6	1.098	11,5	40	16,8	-	-	112	6	23	1,1	983	8,4	761	9,4	5.121	10,5	32.701	6,8
Marília	434	3	391	4,1	52	21,9	11	1,5	10	0,6	129	6,1	1.623	13,8	659	8,1	3.310	6,8	35.871	7,4
Dracena e Tupã	2.113	14,6	851	8,9	70	29,4	79	11,4	149	8	-	-	215	1,8	62	0,8	3.539	7,3	83.899	17,4
Araraquara, Botucatu, Campinas, Jaú, Limeira, Mogi-Mirim e Rib. Preto	659	4,6	459	4,8	-	-	-	-	150	8,1	689	32,5	919	7,8	279	3,4	3.155	6,5	52.732	10,9
Outros EDRs	2.812	19,5	1.588	16,7	-	-	27	3,8	167	9	761	35,9	519	4,4	347	4,3	6.221	12,8	15.450	3,2
Estado de São Paulo	14.433	100	9.516	100	237	99,8	698	100	1.853	100	2.121	100	11.744	100	8.091	100	48.692	100	483.558	100

Fonte: CONAB/CATI/IEA